

## 8 DE MARÇO â€“ Centenário do Dia Internacional da Mulher

08-Mar-2011

Os nÃºmeros recentemente vindos a pÃºblico sobre a violÃªncia conjugal no paÃs indicam que em 2010 foram assassinadas 43 mulheres. Em Portugal morrem mais mulheres Ã s mÃ£os de maridos, namorados ou ex-companheiros, do que por cancro da mama, e uma em cada trÃ©s mulheres Ã© ou foi vÃ-tima de violÃªncia domÃ©stica, segundo Maria JosÃ© MagalhÃ¡es, investigadora da Faculdade de Psicologia e CiÃªncias da EducaÃ§Ã£o do Porto.

Em Viseu, o NÃºcleo de Atendimento Ã s VÃ-timas de ViolÃªncia DomÃ©stica identificou e atendeu, em 2010, 259 vÃ-timas deste crime pÃºblico, sendo que 41% relatou sofrer diariamente actos de violÃªncia fÃ-sica ou psicolÃ³gica.

SÃ£o nÃºmeros que mostram que a violÃªncia contra as mulheres persiste apesar dos avanÃ§os ao nÃ-vel do estudo do fenÃ³meno e das suas consequÃªncias pessoais e sociais, bem como dos avanÃ§os a nÃ-vel legislativo e no apoio Ã s vÃ-timas.

NÃ£o nos podemos conformar nem resignar com a situaÃ§Ã£o actual. A violÃªncia de gÃnero tem de ser encarada como um problema polÃ-tico, um problema de direitos humanos e um problema de cidadania de que o municÃ-pio de Viseu nÃ£o se pode alhear, particularmente quando em 2011 se comemora o centenÃ¡rio do Dia Internacional da Mulher â€“ 8 de MarÃ§o.

Assim, na Assembleia Municipal de Viseu, reunida em 28 de Fevereiro de 2011, o deputado do Bloco de Esquerda apresentou uma RECOMENDAÃ‡Ã,O para que a CÃmara Municipal de Viseu dÃ'a uma maior atenÃ§Ã£o a este tema e, em conjugÃ§Ã£o com as Juntas de Freguesia, com as organizaÃ§Ãµes que trabalham nesta Ã¡rea, com o NÃºcleo de Viseu do projecto IAVE (InvestigaÃ§Ã£o e Apoio a VÃ-timas EspecÃ-ficas) da GNR, com a Equipa de Proximidade e de Apoio Ã VÃ-tima que a PSP tem em Viseu, com a ComissÃ£o de ProtecÃ§Ã£o de CrianÃ§as e Jovens de Viseu, elabore um plano municipal de combate eficaz Ã violÃªncia conjugal e domÃ©stica, atravÃ©s da sensibilizaÃ§Ã£o das comunidades para este crime pÃºblico, e da sinalizaÃ§Ã£o, identificaÃ§Ã£o, acompanhamento de situaÃ§Ãµes e do atendimento especializado e personalizado Ã s vÃ-timas e aos agressores quando for caso disso.

Â Â Â

Esta RecomendaÃ§Ã£o foi enviada pelo presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Viseu directamente para o executivo, por entender que nÃ£o carecia de votaÃ§Ã£o.

Â

O deputado municipal do BLOCO DE ESQUERDA

Carlos Vieira e Castro